

## **Relatório da Administração**

Senhores Acionistas,

Submetemos à apreciação de V.Sas. o Relatório da Administração, as Demonstrações Financeiras Intermediárias e o Relatório dos Auditores Independentes da **SCOR Brasil Resseguros S.A.** relativos ao semestre findo em 30 de junho de 2018.

### **A empresa**

A SCOR Brasil Resseguros S.A., empresa do Grupo SCOR sediado em Paris-França, iniciou suas atividades no Brasil em agosto de 2014, após autorização da SUSEP para operar com resseguros de vida e de danos em ramos de seguros tradicionais.

O Grupo possui também autorizações para operar como resseguradora admitida, através da SCOR Global Life Americas Reinsurance Company e da SCOR Reinsurance Company e resseguradora eventual através da SCOR Global P&C SE.

### **Desempenho operacional**

Durante o primeiro semestre de 2018, os resultados técnicos e não técnicos estão em linha ao planejado.

### **Perspectivas**

O Grupo SCOR enxerga o mercado brasileiro como um dos mercados emergentes importantes em resseguros, com potencial para gerar negócios significativos nos próximos anos. A estratégia da Companhia é de manter prudente política de subscrição, aproveitar as oportunidades de negócios, controle efetivo das despesas administrativas, focando na solvência, lucratividade, inovação e nas boas práticas de mercado que caracterizam a SCOR em sua atividade global.

### **Agradecimentos**

A SCOR Brasil Resseguros agradece a seus acionistas, parceiros de negócios, corretores de resseguros e clientes, como também à Superintendência de Seguros Privados - SUSEP, pela confiança em nossa administração e apoio dedicados à empresa. A todos os nossos profissionais e colaboradores manifestamos o nosso reconhecimento pela dedicação e pela qualidade dos serviços prestados.

Rio de Janeiro, 10 de setembro de 2018.

A Diretoria

#### **Membros da Diretoria**

Eric Dannemann Lundgren  
Francisco Alves Correa de Toledo Neto  
Gilberto Kaoru Fujita  
Rafael Zimmer Polking  
Sérgio Luis Maluf Horta

#### **Contador responsável**

Daniela Sayuri Yamashita  
CRC nº 1SP220901/O-3

#### **Atuário responsável**

Alda Regina Bogado Fassbender  
MIBA nº 1674

# **SCOR Brasil Resseguros S.A.**

**30 de junho de 2018**

Com Relatório de Auditores Independentes

## **SCOR Brasil Resseguros S.A.**

Demonstrações financeiras intermediárias

30 de junho de 2018

Índice

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras intermediárias.....	2
Balanços patrimoniais .....	5
Demonstrações do resultado .....	7
Demonstrações do resultado abrangente .....	8
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido.....	9
Demonstrações dos fluxos de caixa.....	10
Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias.....	11



São Paulo Corporate Towers  
Av. Presidente Juscelino Kubitschek, 1.909  
Vila Nova Conceição  
04543-011 - São Paulo - SP - Brasil

Tel: +55 11 2573-3000  
ey.com.br

## **Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras intermediárias**

Aos  
Diretores e Acionistas da  
**SCOR Brasil Resseguros S.A.**  
São Paulo – SP

### **Opinião**

Examinamos as demonstrações financeiras intermediárias da SCOR Brasil Resseguros S.A. (“Resseguradora”), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras intermediárias acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da SCOR Brasil Resseguros S.A. em 30 de junho de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados – SUSEP.

### **Base para opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras intermediárias”. Somos independentes em relação à Resseguradora, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### **Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras intermediárias e o relatório do auditor**

A administração da Resseguradora é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras intermediárias não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.



Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras intermediárias, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras intermediárias ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

### **Responsabilidades da Administração e da governança sobre as demonstrações financeiras intermediárias**

A Administração da Resseguradora é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras intermediárias de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados – SUSEP e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras intermediárias livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras intermediárias, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Resseguradora continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras intermediárias, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Resseguradora ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Resseguradora são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras intermediárias.

### **Responsabilidades dos auditores independentes pela auditoria das demonstrações financeiras intermediárias**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras intermediárias, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras intermediárias.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:



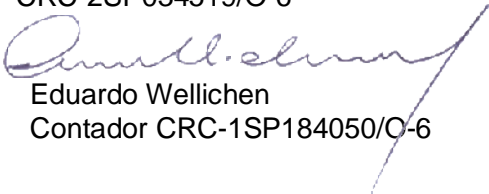
Building a better  
working world

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras intermediárias, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Resseguradora.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Resseguradora. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras intermediárias ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Resseguradora a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras intermediárias, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras intermediárias representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 10 de setembro de 2018.

ERNST & YOUNG  
Auditores Independentes S.S.  
CRC-2SP034519/O-6



Eduardo Wellichen  
Contador CRC-1SP184050/O-6

**SCOR Brasil Resseguros S.A.****Balço patrimonial**

Em 30 de junho de 2018 e 31 de dezembro de 2017  
(Em milhares de reais)

**ATIVO**

	<u>Nota</u>	<u>jun/2018</u>	<u>dez/2017</u>
<b>Circulante</b>		<b>450.342</b>	<b>244.286</b>
<b>Disponível</b>		<b>981</b>	<b>178</b>
<b>Equivalente de Caixa</b>	<b>4</b>	<b>12.522</b>	<b>21.111</b>
<b>Aplicações</b>	<b>5.a</b>	<b>103.254</b>	<b>53.007</b>
<b>Créditos das Operações com Seguros e Resseguros</b>	<b>7</b>	<b>191.436</b>	<b>78.439</b>
Operações com Seguradoras		190.278	70.751
Operações com Resseguradoras		1.158	7.688
<b>Ativos de Resseguro e Retrocessão - Provisões Técnicas</b>	<b>9</b>	<b>135.809</b>	<b>88.790</b>
<b>Títulos e Créditos a Receber</b>		<b>5.905</b>	<b>2.069</b>
Títulos e Créditos a Receber		24	25
Créditos Tributários e Previdenciários	<b>6</b>	5.336	1.697
Outros Créditos		545	347
<b>Despesas Antecipadas</b>		<b>10</b>	<b>7</b>
<b>Custos de Aquisição Diferidos</b>		<b>425</b>	<b>685</b>
Resseguros		425	685
<b>Ativo não Circulante</b>		<b>98.699</b>	<b>139.191</b>
<b>Realizável a Longo Prazo</b>		<b>95.625</b>	<b>135.553</b>
Aplicações	<b>5.a</b>	95.505	135.414
<b>Créditos das Operações com Seguros e Resseguros</b>	<b>7</b>	<b>120</b>	<b>139</b>
Operações com Seguradoras		92	139
Operações com Resseguradoras		28	-
<b>Imobilizado</b>	<b>8</b>	<b>3.014</b>	<b>3.557</b>
Bens Móveis		3.014	3.557
<b>Intangível</b>		<b>60</b>	<b>81</b>
Outros Intangíveis		60	81
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b><u>549.041</u></b>	<b><u>383.477</u></b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

**SCOR Brasil Resseguros S.A.****Balço patrimonial**

Em 30 de junho de 2018 e 31 de dezembro de 2017  
(Em milhares de reais)

**PASSIVO**

	<b>Nota</b>	<b>jun/2018</b>	<b>dez/2017</b>
<b>Circulante</b>		<b>443.558</b>	<b>280.532</b>
<b>Contas a Pagar</b>		<b>6.217</b>	<b>6.392</b>
Obrigações a Pagar		1.637	4.546
Impostos e Encargos Sociais a Recolher		677	682
Encargos Trabalhistas		1.172	729
Impostos e Contribuições		2.731	435
<b>Débitos de Operações Com Seguros e Resseguros</b>		<b>123.272</b>	<b>51.880</b>
Operações com Seguradoras		-	(14)
Operações com Resseguradoras	<b>10</b>	122.675	51.070
Corretoras de Seguros e Resseguros		597	824
<b>Provisões Técnicas - Resseguradoras</b>	<b>12</b>	<b>313.467</b>	<b>220.795</b>
<b>Outros Débitos</b>		<b>602</b>	<b>1.465</b>
<b>Passivo não Circulante</b>		<b>221</b>	<b>382</b>
<b>Provisões Técnicas - Resseguradoras</b>	<b>12</b>	<b>221</b>	<b>382</b>
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>16</b>	<b>105.262</b>	<b>102.563</b>
Capital Social		100.000	100.000
Reservas de Lucros		772	772
Ajuste de Avaliação Patrimonial		902	1.791
Lucros Acumulados		3.588	-
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>		<b>549.041</b>	<b>383.477</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.



**SCOR Brasil Resseguros S.A.****Demonstração do resultado abrangente**

Em 30 de junho de 2018 e de 2017

(Em milhares de reais)

	<b>Nota</b>	<b>jun/2018</b>	<b>jun/2017</b>
Prêmios Emitidos	19.a	173.373	132.981
(-) Variações das Provisões Técnicas		(29.110)	(12.893)
<b>(=) Prêmios Ganhos</b>		<b>144.263</b>	<b>120.088</b>
(-) Sinistros Ocorridos	19.b	(95.243)	(97.348)
(-) Custos de Aquisição		(560)	(349)
(-) Outras Receitas e Despesas Operacionais		91	(78)
(+) Resultado com Retrocessão	19.c	(31.722)	(13.152)
(-) Despesas Administrativas	19.d	(10.386)	(9.584)
(-) Despesas com Tributos	19.e	(3.445)	(2.975)
<b>(+) Resultado Financeiro</b>	<b>19.f</b>	<b>2.229</b>	<b>8.127</b>
(+) Receitas Financeiras		31.265	16.844
(-) Despesas Financeiras		(29.036)	(8.717)
<b>(+) Resultado Patrimonial</b>		-	-
<b>(=) Resultado Operacional</b>		<b>5.227</b>	<b>4.729</b>
(+) Ganhos ou Perdas com Ativos não Correntes		0	0
<b>(=) Resultado Antes dos Impostos e Participações</b>		<b>5.227</b>	<b>4.729</b>
(-) Imposto de Renda	15	(905)	(1.103)
(-) Contribuição Social	15	(734)	(892)
<b>(=) Lucro do semestre</b>		<b>3.588</b>	<b>2.734</b>
(/) Quantidade de Ações		100.000	100.000
<b>(=) Lucro por ação - R\$</b>		<b>35,87</b>	<b>27,33</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

**SCOR Brasil Resseguros S.A.**

**Demonstração do resultado abrangente**

Em 30 de junho de 2018 e de 2017

(Em milhares de reais)

	<u>jun/2018</u>	<u>jun/2017</u>
<b>Lucro do semestre</b>	<b>3.588</b>	<b>2.734</b>
Varição no valor justo de ativo financeiros disponíveis para venda	(1.751)	773
Imposto de renda e contribuição social sobre resultado abrangente	863	(348)
Resultado abrangente	<u>(889)</u>	<u>425</u>
<b>Resultado abrangente do semestre, líquido dos impostos</b>	<b><u>2.699</u></b>	<b><u>3.159</u></b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

**SCOR Brasil Resseguros S.A.****Demonstração das mutações do patrimônio líquido**

Em 30 de junho de 2018 e 31 de dezembro de 2017

(Em milhares de reais)

	<b>Capital Social</b>	<b>Reserva Legal</b>	<b>Reserva de Lucros</b>	<b>Ajuste TVM</b>	<b>Lucros Acumulados</b>	<b>Total</b>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2016</b>	<b>100.000</b>	-	-	<b>465</b>	<b>(3.428)</b>	<b>97.037</b>
Títulos e Valores Mobiliários	-	-	-	425	-	425
Lucro do semestre	-	-	-	-	2.733	2.733
<b>Saldos em 30 de junho de 2017</b>	<b>100.000</b>	-	-	<b>890</b>	<b>(695)</b>	<b>100.195</b>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2017</b>	<b>100.000</b>	<b>221</b>	<b>551</b>	<b>1.791</b>	-	<b>102.563</b>
Títulos e Valores Mobiliários	-	-	-	(889)	-	(889)
Lucro do semestre	-	-	-	-	3.588	3.588
<b>Saldos em 30 de junho de 2018</b>	<b>100.000</b>	<b>221</b>	<b>551</b>	<b>902</b>	<b>3.588</b>	<b>105.262</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

**SCOR Brasil Resseguros S.A.****Demonstração dos fluxos de caixa - método indireto**

Em 30 de junho de 2018 e de 2017

(Em milhares de reais)

	<u>jun/2018</u>	<u>jun/2017</u>
<b>ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>		
Lucro líquido do semestre	3.588	2.734
Ajustes para:		
Depreciação e amortização	571	474
Marcação a mercado de ativos financeiros	(889)	425
Crédito tributário	(3.639)	(4.277)
Perda por redução ao valor recuperável dos ativos	(91)	78
<u>Variação nas contas patrimoniais:</u>		
Ativos financeiros	(10.338)	(66.427)
Créditos das operações de seguros e resseguros	(112.887)	(25.670)
Ativos de Resseguro	(47.019)	(17.099)
Despesas antecipadas	(3)	801
Custos de Aquisição Diferidos	260	11
Outros Ativos	(197)	(227)
Impostos e contribuições	2.296	289
Outras contas a pagar	(2.471)	(1.430)
Débitos de operações com seguros e resseguros	71.392	49.901
Depósitos de terceiros	-	50
Provisões técnicas - seguros e resseguros	92.511	46.560
Outros passivos	(863)	348
<b>Caixa Líquido Consumido nas Atividades Operacionais</b>	<b><u>(7.779)</u></b>	<b><u>(13.459)</u></b>
<b>ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>		
Pagamento pela Compra:		
Imobilizado	(7)	(609)
<b>Caixa Líquido Consumido nas Atividades de Investimento</b>	<b><u>(7)</u></b>	<b><u>(609)</u></b>
<b>Aumento Líquido de Caixa e Equivalentes de Caixa</b>	<b><u>(7.786)</u></b>	<b><u>(14.068)</u></b>
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período	21.289	26.943
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Período	13.503	12.875

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

## **SCOR Brasil Resseguros S.A.**

### **Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias**

Em 30 de junho de 2018

(Em milhares de reais)

#### **1. Contexto operacional**

A SCOR Brasil Resseguros S.A. ("Companhia") foi constituída em 10 de março de 2014, e em 26 de agosto de 2014 obteve a homologação da SUSEP, tendo assim iniciada as suas operações de contratos de resseguros a partir de 1º de novembro de 2014.

A Companhia tem sua sede e escritório localizados na Rua São Bento, nº 18, sala 1301, parte, Centro, CEP 20090-010, Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, e filial localizada na Rua Luigi Galvani, nº 70, 12º andar, Cidade Monções, São Paulo, ambos no Brasil.

O capital social da Companhia é constituído por 100.000 ações ordinárias e nominativas, sem valor nominal, tendo como acionistas a SCOR Brasil Participações Ltda., com 99.999 ações, e a SCOR Global P&C SE com uma ação ordinária.

A Companhia tem por objeto a operação com resseguros e retrocessão em todos os ramos, em todo o território nacional.

Essas demonstrações financeiras intermediárias foram autorizadas para emissão pela Administração em 10 de setembro de 2018.

#### **2. Apresentação e elaboração das demonstrações financeiras intermediárias**

As demonstrações financeiras intermediárias foram elaboradas conforme os dispositivos da Circular SUSEP nº 517/15 e alterações; os pronunciamentos técnicos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), e normas do Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP), doravante "práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pela SUSEP".

##### **a. Base de preparação**

As demonstrações financeiras intermediárias foram elaboradas de acordo com o custo histórico, com exceção dos (i) ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado; (ii) ativos financeiros disponíveis para venda mensurados pelo valor justo; e (iii) provisões técnicas, mensuradas de acordo com as determinações da SUSEP e CNSP.

##### **b. Continuidade**

A Administração considera que a Companhia possui recursos para dar continuidade a seus negócios futuros. Adicionalmente, a Administração não tem o conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando. Portanto, as demonstrações financeiras intermediárias foram preparadas com base nesse princípio.

##### **c. Moeda funcional e moeda de apresentação**

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras intermediárias da Companhia são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico, no qual a Companhia atua ("a moeda funcional"). As demonstrações financeiras intermediárias estão apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia.

## SCOR Brasil Resseguros S.A.

### Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

Em 30 de junho de 2018

(Em milhares de reais)

#### d. Estimativas contábeis críticas e julgamentos

A preparação de demonstrações financeiras intermediárias de acordo com as normas homologadas pela SUSEP exige que a Administração registre determinados valores de ativos, passivos, receitas e despesas com base em estimativa, as quais são estabelecidas a partir de julgamentos e premissas quanto a eventos futuros. Os valores reais de liquidação das operações podem divergir dessas estimativas em função da subjetividade inerente ao processo de sua determinação.

Estimativas e premissas são revistas periodicamente. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados. Informações sobre áreas em que o uso de premissas e estimativas é significativo para as demonstrações financeiras intermediárias e nas quais, portanto, existe um risco significativo de ajuste material dentro do próximo período estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Ativos financeiros;
- Avaliação de ativos e passivos de contratos de resseguros e provisões técnicas;
- Avaliação da redução ao valor recuperável de prêmios a receber e sinistros a recuperar;
- Teste de adequação dos passivos; e
- Prêmios a receber e retrocedidos (EPI).

#### e. Segregação entre circulante e não circulante

A Companhia efetuou a segregação de itens patrimoniais em circulante quando atendem às seguintes premissas:

- Espera-se que seja realizado ou liquidado, ou pretende-se que seja vendido ou consumido no decurso normal do ciclo operacional da Companhia (12 meses);
- Está mantido essencialmente com propósito de ser negociado.

#### f. Normas, alterações e interpretações de normas existentes que ainda não estão em vigor e não foram adotadas antecipadamente pela Companhia

O IFRS 9 – Instrumentos financeiros foi emitido em novembro de 2009, e é o primeiro passo no processo para substituir o IAS 39 “Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração”. O IFRS 9 inclui novos modelos para a classificação e mensuração de instrumentos financeiros e a mensuração de perdas esperadas de crédito para ativos financeiros e contratuais, como também novos requisitos sobre a contabilização de hedge. O CPC convergiu este novo pronunciamento no CPC 48 Instrumentos Financeiros, divulgado em dezembro de 2016. A norma seria efetiva para exercícios iniciados a partir de 01 de janeiro de 2018, porém ainda não foi homologada pela SUSEP.

O IASB emitiu em maio de 2014, o novo pronunciamento de reconhecimento de receita: o IFRS 15 - Receita de contratos com clientes. O CPC convergiu este novo pronunciamento no CPC 47 Receita de Contrato com Cliente, divulgado em dezembro de 2017. O novo pronunciamento cria uma única norma para reconhecimento de receita aplicável a todas as companhias em todos os segmentos, exceto para contratos de seguros. A criação de uma única norma representa uma mudança significativa da prática atual, que contém diversas

## **SCOR Brasil Resseguros S.A.**

### **Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias**

Em 30 de junho de 2018

(Em milhares de reais)

literaturas específicas para indústrias e transações. A norma seria efetiva para exercícios iniciados a partir de 01 de janeiro de 2018, porém ainda não foi homologada pela SUSEP.

Em janeiro de 2016, o IASB emitiu o IFRS 16 “Arrendamentos”. A nova norma requer que as Companhias tragam a maioria dos seus arrendamentos para o balanço patrimonial, reconhecendo novos ativos e passivos. O CPC convergiu este novo pronunciamento no CPC 06 (R2) Operações de Arrendamento Mercantil, divulgado em dezembro de 2017. A norma será aplicável a partir de 1º de janeiro de 2019, porém a segunda revisão (R2) ainda não foi homologada pela SUSEP.

O IFRS 17 - Contratos de Seguros foi emitido em maio de 2017 e estabelece princípios para reconhecimento, mensuração e apresentação e divulgação de contratos de seguros emitidos. Também requer princípios similares a serem aplicados aos contratos de resseguro detidos e contratos de investimento com características de participação discricionária emitidos. O objetivo é garantir que as entidades forneçam informações relevantes de forma a que fielmente represente esses contratos. O IFRS 17 será aplicável a partir de 1º janeiro de 2021, sendo permitida a aplicação antecipada, porém ainda não foi homologada pela SUSEP

A Companhia não adotou essas alterações na preparação destas demonstrações financeiras intermediárias e a Companhia não planeja adotar estas normas de forma antecipada. Não há outras normas IFRS ou interpretações que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre a Companhia.

### **3. Principais práticas contábeis**

As principais práticas contábeis adotadas pela Companhia são as seguintes:

#### **a. Caixa e equivalentes de caixa**

Caixa e equivalentes de caixa incluem os saldos positivos em conta movimento, investimentos financeiros resgatáveis compreendidos no prazo de 90 dias entre a data de aplicação e vencimento, com risco insignificante de alteração de seu valor de mercado, e que não afetem a vinculação com os ativos garantidores das provisões técnicas.

#### **b. Reconhecimento e mensuração de ativos financeiros**

A classificação dos ativos financeiros em seu reconhecimento inicial depende do propósito e da finalidade pelos quais os mesmos foram adquiridos. Todos os ativos financeiros são mensurados inicialmente ao valor justo acrescido dos custos das transações, exceto nos casos em que os ativos financeiros são registrados ao valor justo por meio do resultado.

Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa das aplicações financeiras tenham vencido ou tenham sido transferidos, neste último caso, desde que a Companhia tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade.

## SCOR Brasil Resseguros S.A.

### Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

Em 30 de junho de 2018

(Em milhares de reais)

#### Determinação do valor justo

O valor justo das aplicações em fundos de investimento foi obtido a partir dos valores das quotas divulgadas pela instituição financeira administradora desse fundo. Os títulos públicos de renda fixa tiveram seus valores justos obtidos a partir das tabelas de referência divulgadas pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais (ANBIMA).

As aplicações financeiras são custodiadas, registradas e negociadas na SELIC - Sistema Especial de Liquidação e Custódia e CETIP - Câmara de Custódia e Liquidação.

A Companhia classifica os ativos financeiros de acordo com as categorias a seguir:

#### *i. Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado*

Os instrumentos financeiros desta categoria são registrados no balanço patrimonial ao valor justo. As variações no valor justo e receitas ou despesas são reconhecidas no "Resultado financeiro".

Os ganhos e perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado são apresentados na demonstração do resultado em "Receitas e despesas financeiras" no período em que ocorrem.

#### *ii. Ativos financeiros mantidos até o vencimento*

Ativos financeiros mantidos até o vencimento são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis e vencimentos definidos, para os quais haja a intenção positiva e a capacidade de manter até o vencimento. Os ativos financeiros mantidos até o vencimento são registrados inicialmente ao seu valor justo acrescido dos custos diretamente atribuíveis, sendo posteriormente mensurados ao custo amortizado através do método da taxa de juros efetiva, em contrapartida ao resultado, deduzidas de eventuais reduções no valor recuperável (*impairment*). A Companhia não possui nenhum ativo financeiro classificado nesta categoria em 30 de junho de 2018 e em 31 de dezembro de 2017.

#### *iii. Ativos financeiros disponíveis para venda*

Ativos financeiros disponíveis para venda são aqueles que não são classificados como mantidos até o vencimento ou designados ao valor justo por meio do resultado. Os instrumentos financeiros classificados nessa categoria são aqueles a serem mantidos por um prazo indefinido e que podem ser vendidos em resposta à necessidade de liquidez ou em resposta a mudanças na condição do mercado.

Posteriormente ao reconhecimento inicial, os instrumentos financeiros disponíveis para venda são mensurados ao valor justo, sendo os juros calculados com o uso do método da taxa de juros efetiva e reconhecidos na demonstração do resultado como parte de receitas financeiras e os ganhos ou perdas não realizados reconhecidos diretamente na demonstração do resultado abrangente (líquido de efeitos tributários).

Quando os títulos classificados como disponíveis para venda são vendidos ou sofrem perda ou depreciação significativa do valor de mercado (*impairment*), os ajustes



## SCOR Brasil Resseguros S.A.

### Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

Em 30 de junho de 2018

(Em milhares de reais)

acumulados do valor justo, reconhecidos no patrimônio líquido, são incluídos na demonstração do resultado como “Receitas e despesas financeiras”.

#### iv. *Hierarquia de mensuração do valor justo*

Os instrumentos financeiros são mensurados segundo a hierarquia de mensuração do valor justo descrita a seguir:

Nível 1: Cotações de preços observáveis em mercados ativos para o mesmo instrumento financeiro;

Nível 2: Cotações de preços observáveis em mercados ativos para instrumentos financeiros com características semelhantes ou baseados em modelo de precificação nos quais os parâmetros significativos são baseados em dados observáveis em mercados ativos;

Nível 3: Modelos de precificação nos quais as transações de mercado atual ou dados observáveis não estão disponíveis e que exigem alto grau de julgamento e estimativa.

Em certos casos, os dados usados para apurar o valor justo podem situar-se em diferentes níveis da hierarquia de mensuração do valor justo. Nesses casos, o instrumento financeiro é classificado na categoria mais conservadora em que os dados relevantes para a apuração do valor justo foram classificados. Essa avaliação exige julgamento e considera fatores específicos dos respectivos instrumentos financeiros. Mudanças na disponibilidade de informações podem resultar em reclassificações de certos instrumentos financeiros entre os diferentes níveis da hierarquia de mensuração do valor justo.

#### c. Prêmios de resseguros e custo amortizado diferido

Os prêmios de resseguros, os prêmios cedidos e as despesas de comercialização correspondentes às operações de resseguro são registrados na data de início de vigência dos contratos. Nos casos em que os prêmios de resseguro são determinados por referência aos seus volumes auferidos pela cedente (EPI), os prêmios e comissões são registrados por estimativa e revertidos no momento em que são recebidas as prestações de contas com os valores efetivos enviados pelas cedentes, fato gerador da emissão de prêmios de resseguros.

Essas estimativas são recalculadas mensalmente. Os prêmios de resseguro, os prêmios cedidos em retrocessão e as correspondentes despesas e receitas de comercialização, são apropriados ao resultado ao longo do período de cobertura dos riscos ressegurados.

#### d. Mensuração dos contratos de retrocessão

Os prêmios de retrocessão são lançados no mesmo período dos prêmios de resseguro e são contabilizados no resultado, na rubrica “Resultado com Operações de Retrocessões”. Os contratos de retrocessão firmados consideram condições proporcionais e não proporcionais, de forma a reduzir a exposição da Companhia.

## SCOR Brasil Resseguros S.A.

### Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

Em 30 de junho de 2018

(Em milhares de reais)

#### e. Redução ao valor recuperável

##### i. *Ativos financeiros*

A Companhia avalia no final de cada período de apresentação das demonstrações financeiras intermediárias se há evidência objetiva de que um instrumento financeiro ou um grupo de ativos financeiros está deteriorado, observando se o valor de mercado atual dos ativos financeiros é substancialmente inferior ao valor de custo amortizado, e se há evidência objetiva de deterioração do valor recuperável para os ativos classificados como disponíveis para venda ou como mantidos até o vencimento.

Caso o instrumento financeiro esteja deteriorado ou "*impaired*", a Companhia avaliará se o emissor ou devedor possui histórico de perdas e inadimplência, se é provável que a contraparte entre em concordata ou falência, ou não esteja cumprindo com os termos contratuais. Se qualquer evidência desse tipo existir para ativos financeiros, o prejuízo cumulativo será imediatamente contabilizado no resultado do período.

##### ii. *Ativos não financeiros*

Ativos sujeitos à depreciação (incluindo ativos intangíveis não originados de contratos de resseguros) são avaliados por imparidade quando ocorrem eventos ou circunstâncias que indiquem que o valor contábil do ativo possa não ser recuperável integralmente.

É reconhecida uma perda por imparidade no montante pelo qual o valor contábil do ativo exceda seu valor recuperável, que é o maior valor entre o preço líquido de venda e seu valor de uso. Uma perda por imparidade é revertida se houver mudança nas estimativas utilizadas para se determinar o valor recuperável e é revertida somente na extensão em que o valor de contabilização do ativo não exceda o valor de contabilização que teria sido determinado, líquido de depreciação e amortização.

#### f. Contas a pagar

São obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivo circulante se o pagamento for devido em até 12 meses (ou no ciclo operacional normal dos negócios, ainda que mais longo), ou no passivo não circulante se este período for superior a um ano. O contas a pagar é, inicialmente, reconhecido pelo valor justo e, subsequentemente, mensurado pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros. Na prática, é normalmente reconhecido pelo valor das faturas correspondentes.

#### g. Provisões técnicas

As provisões técnicas são constituídas conforme Resolução CNSP nº. 321/2015 e a Circular SUSEP nº. 517/2015 e respectivas alterações vigentes, que dispõem sobre a forma de cálculo e os procedimentos para a constituição das provisões técnicas das sociedades seguradoras e resseguradoras.

## SCOR Brasil Resseguros S.A.

### Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

Em 30 de junho de 2018

(Em milhares de reais)

#### *i. Provisão de Prêmios Não Ganhos (PPNG)*

É constituída pela parcela dos prêmios correspondentes aos períodos de riscos não decorridos dos contratos. Esta provisão é calculada levando em consideração o tipo de contrato de resseguro e segue as orientações da SUSEP ao mercado sobre provisões técnicas de resseguradores locais.

##### *Contratos Facultativos:*

- O cálculo da PPNG para os contratos facultativos é baseado no diferimento linear do prêmio de resseguro até o final da vigência do risco. Entre a emissão do contrato e o início de vigência do risco, a PPNG corresponde ao valor do prêmio de resseguro. O prêmio é ganho em função da data-base, da data de início de vigência do contrato e do tempo de cobertura do contrato.

##### *Contratos Proporcionais:*

- *Risk Attaching* ou *Riscos Iniciados*: o cálculo da PPNG para os contratos proporcionais do tipo *Risk Attaching* consiste no diferimento linear do prêmio de resseguro emitido em cada mês pelo prazo de vigência padrão das apólices. Para efetuar o cálculo, enquanto não estiverem disponíveis informações efetivas dos riscos assumidos, são utilizadas estimativas de prêmio total e do prêmio emitido mensal (prêmio total dividido pelo número de meses do contrato). A vigência das apólices de seguro adotada para o cálculo é informada pela cedente para cada contrato. Esta vigência padrão é utilizada como prazo de diferimento do prêmio de resseguro emitido em cada mês.
- *Loss Occurring* ou *Base de Ocorrência de Sinistros*: o prêmio emitido dos contratos proporcionais do tipo *Loss Occurring* é definido em função da parcela do prêmio estimado total de cada contrato relativa à exposição a que está sujeito, com base nas apólices de seguros emitidas até o mês de cálculo. A PPNG é calculada de forma que os prêmios de resseguro sejam ganhos homoganeamente durante a vigência dos contratos.

##### *Contratos Não Proporcionais*

- *Risk Attaching* ou *Riscos Iniciados*: o prêmio de resseguro para os contratos não proporcionais do tipo *Risk Attaching* é registrado, inicialmente, com base no valor do prêmio mínimo do contrato. Entre a emissão do contrato e o início de vigência do risco, a PPNG corresponde ao valor do prêmio de resseguro emitido. O prêmio ganho é determinado com base na duração do contrato e das apólices cobertas. O prêmio não é ganho linearmente, mas em função da evolução da exposição ao risco (método de "1/N avos"), uma vez que as apólices adicionadas ao contrato são consideradas emitidas linearmente ao longo da sua duração.
- *Loss Occurring* ou *Base de Ocorrência de Sinistros*: o cálculo da PPNG para os contratos não proporcionais do tipo *Loss Occurring* é baseado no diferimento linear do prêmio de resseguro emitido até o final da vigência do risco, neste caso pelo

## SCOR Brasil Resseguros S.A.

### Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

Em 30 de junho de 2018

(Em milhares de reais)

prazo de vigência do contrato. O prêmio de resseguro é registrado, inicialmente, com base no valor do prêmio mínimo do contrato.

#### ii. *Provisão de Prêmios Não Ganhos Riscos Vigentes e Não Emitidos (PPNG-RVNE)*

A Companhia tem a informação dos prêmios vigentes e não emitidos a cada mês. Este prêmio é contabilizado como prêmio RVNE. A PPNG relativa a estes prêmios é calculada conforme descrito acima, sendo a PPNG-RVNE.

#### iii. *Provisão Matemática de Benefícios a Conceder (PMBAC)*

A PMBAC é constituída para contratos de resseguro de produtos de seguro de vida individual abrangendo os compromissos assumidos pela resseguradora para operações estruturadas no regime financeiro de capitalização, conforme as regras do contrato de seguro e de resseguro. É calculada pela diferença entre o valor presente dos benefícios futuros e o valor presente dos prêmios futuros.

#### iv. *Provisão de Sinistro a Liquidar (PSL)*

A PSL é constituída para a cobertura dos valores a liquidar relativos a sinistros avisados até a data-base de cálculo, brutos das operações de retrocessão. Os valores são provisionados com base nas informações recebidas das cedentes. A Companhia pode considerar alguma informação adicional, como, por exemplo, se for parte de ação judicial.

Para o semestre findo em 30 de junho de 2018 e exercício findo em 31 de dezembro de 2017, não foi identificada existência de processos judiciais.

#### v. *Provisão de sinistros ocorridos mas não suficientemente avisados (IBNER)*

A Companhia constituirá ajuste da PSL referente a sinistros ocorridos, mas não suficientemente avisados em casos excepcionais em que tenha informações que não estão contempladas nos valores informados pelas cedentes.

Para o semestre findo em 30 de junho de 2018 e exercício findo em 31 de dezembro de 2017, não foi identificada necessidade de constituição de IBNER.

#### vi. *Provisão para Sinistros Ocorridos mas Não Avisados (IBNR)*

O cálculo desta provisão visa a cobertura do valor esperado dos sinistros ocorridos e ainda não avisados, até a data-base de cálculo, considerando as indenizações e despesas relacionadas, de acordo com a responsabilidade assumida pela Companhia.

As estimativas atuariais da IBNR não relacionadas à ocorrência de um evento específico, ou seja, para sinistros não relacionados com catástrofes ou grandes sinistros, são baseadas nos métodos da sinistralidade inicial esperada (SIE), do desenvolvimento de sinistros e de Bornhuetter-Ferguson ("BF"). Pelo método da sinistralidade inicial esperada, multiplica-se premissa de sinistralidade esperada pelo prêmio ganho do período, referente aos riscos vigentes, emitidos e não emitidos, para a obtenção do sinistro final esperado. O método do desenvolvimento de sinistros utiliza a experiência histórica de sinistros pagos ou avisados de forma a determinar padrões esperados de desenvolvimento de sinistros

## SCOR Brasil Resseguros S.A.

### Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

Em 30 de junho de 2018

(Em milhares de reais)

para estimar valores de sinistros finais. O método de BF utiliza dados de sinistros pagos e avisados existentes, além de um padrão esperado de desenvolvimento de sinistros, combinados com a expectativa de sinistralidade inicial, para determinar a estimativa de sinistro final. São feitas estimativas de sinistros finais por ano de subscrição com base em mais de um método atuarial e os valores dos sinistros finais são selecionados com base em julgamento atuarial. Os valores efetivamente pagos e a reserva de PSL são subtraídos das estimativas de sinistros finais para se determinar a IBNR. As premissas de sinistralidade adotadas são inicialmente baseadas na precificação de cada contrato e sumarizadas por grupo contábil e ano. Estas premissas poderão ser ajustadas com base na análise da experiência da Companhia.

#### vii. *Provisão de Despesas Relacionadas (PDR)*

Conforme estabelecido pela Circular SUSEP nº. 517/2015, a Companhia deve adotar a PDR para a cobertura dos valores esperados relativos às despesas próprias relacionadas a sinistros.

Para o semestre findo em 30 de junho de 2018 e exercício findo em 31 de dezembro de 2017, não foi identificada necessidade de constituição de PDR.

#### viii. *Outras provisões - Provisão de Excedente Técnico (PET)*

É constituída para garantir pagamentos de excedentes decorrentes de superávit técnico e é calculada de acordo com os critérios estabelecidos em cláusulas específicas de contratos de resseguro que tenham previsão para participação da cedente nos lucros dos contratos.

#### h. Teste de Adequação de Passivos (TAP)

O teste de adequação de passivos é realizado, a cada data de balanço, com o objetivo de averiguar a adequação do montante contábil registrado a título de provisões técnicas, de acordo com a Circular SUSEP nº 517/2015, e suas alterações. O teste é efetuado para verificar a adequação dos passivos de resseguro, líquidos dos custos de aquisição diferidos e eventuais ativos intangíveis relacionados.

A administração da Companhia utiliza as melhores estimativas para os fluxos de caixa de prêmios futuros de contratos proporcionais vigentes, incluindo os contratos de resseguro de vida individual em capitalização, sinistros, despesas administrativas, impostos e outras receitas e despesas operacionais. Qualquer deficiência é contabilizada como uma provisão no passivo tendo contrapartida no resultado.

Foram projetados os fluxos associados com os passivos atuariais brutos de retrocessão nos segmentos de riscos operados e trazidos a valor presente considerando a projeção de taxa a termo de juros livre de risco. Na avaliação dos passivos atuariais, foram contempladas as receitas e despesas esperadas com a carteira em vigor bruta de retrocessão. Os passivos atuariais foram comparados com as provisões técnicas constituídas e não foi identificada necessidade de ajuste nas provisões técnicas em 30 de junho de 2018 e em 31 de dezembro de 2017.

## SCOR Brasil Resseguros S.A.

### Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

Em 30 de junho de 2018

(Em milhares de reais)

As principais premissas utilizadas no teste foram:

<b>Premissas</b>	<b>Descrição</b>
Taxa de desconto	Taxas de juros livre de risco pré-fixada, de cupom cambial e IPCA, disponibilizadas pela SUSEP, conforme especificação do contrato de resseguro.
Mortalidade	Tábua BR-EMSmt-2015 por sexo.

<b>Grupo</b>	<b>Sinistralidade final esperada (varia conforme o grupo contábil/ano)</b>
Patrimonial	de 52% à 89%
Responsabilidades	de 70% à 78%
Automóvel	de 62% à 90%
Riscos Financeiros	de 74% à 95%
Pessoas Coletivo	de 83% à 88%
Rural	de 42% à 95%
Pessoas Individual	de 80% à 85%
Marítimos	de 55% à 204%

#### i. Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

As provisões para imposto de renda e contribuição social, quando devidas, são constituídas com base no lucro contábil, ajustado pelas adições e exclusões previstas na legislação fiscal. O imposto de renda e a contribuição social diferidas são calculadas sobre o valor das diferenças temporárias, sempre que a realização desses montantes for julgada provável.

Em 21 de maio de 2015, foi publicada a Medida Provisória nº 675, convertida na Lei nº 13.169, que elevou a alíquota da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido dos setores financeiro e segurador de 15% para 20% do lucro tributável, a partir de setembro de 2015, até dezembro de 2018.

Para o imposto de renda a alíquota utilizada é de 15%, acrescida de adicional de 10% sobre o lucro tributável semestral excedente a R\$120.

#### j. Apuração do resultado

O resultado é apurado pelo regime de competência.

##### i. *Reconhecimento de prêmio emitido de contrato de resseguro*

As receitas de prêmio dos contratos de resseguro são reconhecidas proporcionalmente, e ao longo do período de vigência do risco das respectivas apólices.

##### ii. *Receita de juros*

As receitas de juros de instrumentos financeiros (incluindo as receitas de juros de instrumentos avaliados ao valor justo por meio do resultado), são reconhecidas no resultado do semestre, segundo o método do custo amortizado e pela taxa efetiva de retorno. Quando um ativo financeiro é reduzido, como resultado de perda por *impairment*,

## SCOR Brasil Resseguros S.A.

### Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

Em 30 de junho de 2018

(Em milhares de reais)

a Companhia reduz o valor contábil do ativo ao seu valor recuperável, correspondente ao valor estimado dos fluxos de caixa futuros, descontado pela taxa efetiva de juros e continua reconhecendo juros sobre estes ativos financeiros como receita de juros no resultado do exercício.

#### iii. Depreciação

A depreciação do ativo imobilizado é calculada segundo o método linear. As taxas de depreciação utilizadas pela Companhia são: 10% para móveis, máquinas e equipamentos; e 20% para *hardwares* e *softwares*.

## 4. Caixa e Equivalentes de Caixa

O saldo desta rubrica refere-se, basicamente, a depósitos em conta corrente, conta corrente em moeda estrangeira e aplicações em fundos de investimentos atrelados à taxa CDI.

	<u>Jun-2018</u>	<u>Dez-2017</u>
Bancos	981	178
Fundos de investimentos - não vinculados	12.522	21.111
	<u>13.503</u>	<u>21.289</u>

A Companhia registra em equivalentes de caixas os fundos de investimentos não exclusivos, que possuem alta liquidez e são efetivamente utilizados para gestão do fluxo de caixa. Os fundos já estão registrados ao valor de mercado.

## 5. Aplicações

As tabelas abaixo demonstram a classificação das aplicações e os respectivos vencimentos, por:

#### a. Composição:

	<u>Jun-2018</u>	<u>Dez-2017</u>
<b>Equivalentes de caixa</b>		
Quotas de fundos de investimentos	12.522	21.111
<b>Títulos disponíveis para venda</b>		
Tesouro Prefixado - LTN	198.759	188.421
<b>Total de aplicações</b>	<u>211.281</u>	<u>209.532</u>
Total circulante	115.776	74.118
Total não circulante	95.505	135.414

**SCOR Brasil Resseguros S.A.**

**Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias**

Em 30 de junho de 2018

(Em milhares de reais)

**b. Movimentação das aplicações financeiras**

	<u>Dez-2017</u>	<u>Aplicações</u>	<u>Rendimentos/ Atualizações</u>	<u>Resgates</u>	<u>Marcação a Mercado</u>	<u>Jun-2018</u>
<b>Equivalentes de caixa</b>						
Quotas de Fundos de Investimentos	21.111	14.461	492	(23.542)	-	12.522
<b>Títulos disponíveis para venda</b>						
Tesouro Prefixado - LTN	188.421	28.301	8.216	(24.428)	(1.751)	198.759
	<b>209.532</b>	<b>42.762</b>	<b>8.708</b>	<b>(47.970)</b>	<b>(1.751)</b>	<b>211.281</b>

**c. Classificação dos ativos financeiros**

	<u>Jun-2018</u>				<u>Dez-2017</u>			
	<u>Custo Atualizado</u>	<u>Marcação a Mercado</u>	<u>Valor de mercado</u>	<u>%</u>	<u>Custo Atualizado</u>	<u>Marcação a Mercado</u>	<u>Valor de mercado</u>	<u>%</u>
<b>Equivalentes de caixa</b>								
Quotas de fundos de investimentos	12.522	-	12.522	5,9%	21.111	-	21.111	4,8%
<b>Títulos disponíveis para venda</b>								
LTN	197.255	1.504	198.759	94,1%	185.166	3.255	188.421	95,2%
	<b>209.777</b>	<b>1.504</b>	<b>211.281</b>	<b>100%</b>	<b>206.277</b>	<b>3.255</b>	<b>209.532</b>	<b>100%</b>

**d. Taxas de juros contratadas**

		<u>Jun-2018</u>			
		<u>Classe</u>	<u>Taxa de juros contratada</u>	<u>Valor de mercado</u>	<u>%</u>
<b>Título</b>					
Cotas	Fundos de investimentos		SELIC/CDI	12.522	5,9%
LTN	Títulos públicos pré-fixados		De 6% a 8% a.a.	70.416	33,3%
LTN	Títulos públicos pré-fixados		De 8% a 10% a.a.	84.083	39,9%
LTN	Títulos públicos pré-fixados		De 10% a 12% a.a.	24.169	11,4%
LTN	Títulos públicos pré-fixados		De 12% a 14% a.a.	20.091	9,5%
				<b>211.281</b>	<b>100,0%</b>
		<u>Dez-2017</u>			
		<u>Classe</u>	<u>Taxa de juros contratada</u>	<u>Valor de mercado</u>	<u>%</u>
<b>Título</b>					
Cotas	Fundos de investimentos		SELIC/CDI	21.111	10,1%
LTN	Títulos públicos pré-fixados		De 6% a 8% a.a.	57.600	27,5%
LTN	Títulos públicos pré-fixados		De 8% a 10% a.a.	80.413	38,4%
LTN	Títulos públicos pré-fixados		De 10% a 12% a.a.	27.048	12,9%
LTN	Títulos públicos pré-fixados		De 12% a 14% a.a.	23.360	11,1%
				<b>209.532</b>	<b>100,0%</b>



**SCOR Brasil Resseguros S.A.****Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias**

Em 30 de junho de 2018

(Em milhares de reais)

e. Composição por prazo e por título

Apresentamos a seguir a composição dos ativos financeiros por prazo e por título.

	<u>Jun-2018</u>			
	<u>Sem vencimento</u>	<u>Em até 1 ano</u>	<u>Entre 2 e 3 anos</u>	<u>Total</u>
<b>Equivalentes de caixa</b>				
Quotas de Fundos de Investimentos	12.522	-	-	<b>12.522</b>
<b>Títulos disponíveis para venda</b>				
Tesouro Prefixado - LTN	-	103.254	95.505	<b>198.759</b>
	<b>12.522</b>	<b>103.254</b>	<b>95.505</b>	<b>211.281</b>

	<u>Dez-2017</u>				
	<u>Sem vencimento</u>	<u>Em até 1 ano</u>	<u>Entre 1 e 2 anos</u>	<u>Entre 2 e 3 anos</u>	<u>Total</u>
<b>Equivalentes de caixa</b>					
Quotas de Fundos de Investimentos	21.111	-	-	-	21.111
<b>Títulos disponíveis para venda</b>					
Tesouro Prefixado - LTN	-	53.007	63.558	71.856	188.421
	<b>21.111</b>	<b>53.007</b>	<b>63.558</b>	<b>71.856</b>	<b>209.532</b>

f. Hierarquia do valor justo

A tabela abaixo apresenta a hierarquia dos instrumentos financeiros registrados pelo valor justo:

	<u>Nível 1</u>	<u>Nível 2</u>	<u>Jun-2018</u>
	<b>Equivalentes de caixa</b>		
Quotas de Fundos de Investimentos	-	12.522	12.522
<b>Títulos disponíveis para venda</b>			
Tesouro Prefixado – LTN	198.759	-	198.759
	<b>198.759</b>	<b>12.522</b>	<b>211.281</b>
	<u>Nível 1</u>	<u>Nível 2</u>	<u>Dez-2017</u>
<b>Equivalentes de caixa</b>			
Quotas de Fundos de Investimentos	-	21.111	21.111
<b>Títulos disponíveis para venda</b>			
Tesouro Prefixado – LTN	188.421	-	188.421
	<b>188.421</b>	<b>21.111</b>	<b>209.532</b>

## SCOR Brasil Resseguros S.A.

### Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

Em 30 de junho de 2018

(Em milhares de reais)

#### 6. Créditos tributários e previdenciários

##### a. Composição dos créditos tributários

	<u>Jun-2018</u>	<u>Dez-2017</u>
Tributos a compensar	1.979	535
Tributos retidos na fonte	39	102
Antecipação de IRPJ e CSLL	3.318	1.060
<b>Total</b>	<b><u>5.336</u></b>	<b><u>1.697</u></b>
Total ativo circulante	5.336	1.697

##### b. Movimentação dos créditos tributários

	<u>Dez-2017</u>	<u>Constituições</u>	<u>Baixas</u>	<u>Jun-2018</u>
Tributos a compensar	535	1.444	-	1.979
Tributos retidos na fonte	102	1	(64)	39
Antecipação de IRPJ e CSLL	1.060	3.318	(1.060)	3.318
	<b><u>1.697</u></b>	<b><u>4.699</u></b>	<b><u>(1.060)</u></b>	<b><u>5.336</u></b>

#### 7. Crédito das operações com seguros e resseguros

##### a. Composição

	<u>Jun-2018</u>	<u>Dez-2017</u>
Prêmios efetivos de resseguros	155.910	11.515
Prêmios estimados de resseguros	124.746	100.640
(-) Comissões efetivas de resseguros	(37.361)	-
(-) Comissões estimadas de resseguros	(26.887)	(20.615)
<b>Subtotal</b>	<b><u>216.408</u></b>	<b><u>91.540</u></b>
Outros Débitos (i)	(23.932)	(16.029)
Créditos de sinistros pagos a recuperar	(920)	3.146
Redução ao valor recuperável	-	(79)
<b>Prêmios de resseguros</b>	<b><u>191.556</u></b>	<b><u>78.578</u></b>
Total circulante	191.436	78.439
Total não circulante	120	139

(i) Refere-se a saldos de contas técnicas transitórias de valores pendentes de processamento.

**SCOR Brasil Resseguros S.A.****Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias**

Em 30 de junho de 2018

(Em milhares de reais)

b. Movimentação dos prêmios a receber e EPI (Estimate Premium Income)

	<u>Jun-2018</u>	<u>Dez-2017</u>
Saldo inicial	91.540	99.596
Constituição	173.373	257.648
(-) Recebimento	(48.505)	(265.704)
<b>Total</b>	<b><u>216.408</u></b>	<b><u>91.540</u></b>

Os valores apresentados estão líquidos de comissão da cedente.

c. Composição dos prêmios a receber e retrocedidos

	<u>Jun-2018</u>		<u>Dez-2017</u>	
	<u>Prêmios a receber</u>	<u>Prêmios retrocedidos</u>	<u>Prêmios a receber</u>	<u>Prêmios retrocedidos</u>
Patrimonial	5.258	(145)	4.159	(99)
Responsabilidades	2.092	(17)	1.646	(13)
Automóvel	55.894	(1.352)	10.552	(1.047)
Riscos Financeiros	10.238	(17.718)	9.200	(8.999)
Pessoas Coletivo	6.901	-	3.200	-
Rural	94.614	(103.359)	25.952	(40.904)
Outros (*)	35.370	-	23.743	-
Pessoas individual	5.832	-	12.863	-
Marítimos	209	(18)	225	(8)
	<b><u>216.408</u></b>	<b><u>(122.609)</u></b>	<b><u>91.540</u></b>	<b><u>(51.070)</u></b>

(\*) Classificação SUSEP para riscos no exterior, do ramo "Pessoas Coletivo".

d. Prêmios a receber por prazo de vencimento

	<u>Jun-2018</u>	<u>Dez-2017</u>
Vencido:		
de 0 a 90 dias	1.542	3.301
A vencer:		
de 0 a 90 dias	211.553	82.820
de 91 a 180 dias	3.120	2.765
de 181 a 360 dias	73	2.515
Acima de 360 dias	120	139
<b>Total</b>	<b><u>216.408</u></b>	<b><u>91.540</u></b>

O prêmio da Companhia é registrado em bases estimadas e efetivas e liquidado pelas cedentes por meio de prestações de contas, em sua maioria, trimestrais, sendo este o período médio de parcelamento dos prêmios e outros recebíveis operacionais. Cada contrato tem o prazo de um ano, a partir de sua primeira prestação de contas, para liquidação de todas suas operações.

## SCOR Brasil Resseguros S.A.

### Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

Em 30 de junho de 2018

(Em milhares de reais)

#### 8. Ativo Imobilizado

Composto principalmente por móveis, equipamento de escritórios e benfeitorias em imóveis de terceiros alocados nos dois escritórios da Companhia, nas cidades do Rio de Janeiro e em São Paulo, os ativos imobilizados estão valorizados ao custo de aquisição e depreciação calculada segundo o método linear conforme o período de vida útil estimada dos ativos, mencionada na nota explicativa 3.j.iii.

##### a. Composição

	<u>Jun-2018</u>	<u>Dez-2017</u>
<b>Bens móveis</b>		
Equipamentos	560	555
Móveis, máquinas e utensílios	18	16
<b>Outras imobilizações</b>		
Outras imobilizações	4.189	4.189
(-) Depreciação acumulada	<u>(1.753)</u>	<u>(1.203)</u>
	<u><b>3.014</b></u>	<u><b>3.557</b></u>

##### b. Movimentação do ativo imobilizado

	<u>Dez-2017</u>	<u>Entrada</u>	<u>Depreciação acumulada</u>	<u>Jun-2018</u>
<b>Bens móveis</b>				
Equipamentos	318	5	(55)	268
Móveis, máquinas e utensílios	13	2	(1)	14
<b>Outras imobilizações</b>				
Outras imobilizações	3.226	-	(494)	2.732
	<u><b>3.557</b></u>	<u><b>7</b></u>	<u><b>(550)</b></u>	<u><b>3.014</b></u>

## SCOR Brasil Resseguros S.A.

### Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

Em 30 de junho de 2018

(Em milhares de reais)

## 9. Ativos e Passivos de Resseguro e Retrocessão - Provisões Técnicas

### a. Composição dos ativos e passivos de retrocessão

	<u>Jun-2018</u>	<u>Dez-2017</u>
Provisão para prêmio não ganho	82.523	63.844
(-) Comissões diferidas de retrocessão cedida	(22.175)	(17.240)
Recuperação de sinistros ocorridos, mas não avisados (IBNR)	40.607	32.576
Sinistros pendentes de pagamento retrocessão	34.714	9.517
Corretagem cedida	139	93
<b>Total de ativos de retrocessão</b>	<b><u>135.808</u></b>	<b><u>88.790</u></b>

### b. Movimentação dos ativos e passivos de retrocessão

<b>Ativos de retrocessão cedida</b>	<u>Dez-2017</u>	<u>Constituição</u>	<u>Reversão</u>	<u>Pagamento</u>	<u>Jun-2018</u>
Provisão de prêmios não ganhos (PPNG + RVNE)	46.604	308.297	(294.553)	-	60.348
Provisão de sinistros a liquidar (PSL)	9.517	45.154	(19.957)	-	34.714
Provisão de sinistros ocorridos, mas não avisados (IBNR)	32.576	162.000	(153.969)	-	40.607
Corretagem a receber	93	643	(595)	(2)	139
<b>Total</b>	<b><u>88.790</u></b>	<b><u>516.094</u></b>	<b><u>(469.073)</u></b>	<b><u>(2)</u></b>	<b><u>135.808</u></b>

## 10. Débitos de Operações Com Seguros e Resseguros

	<u>Jun-2018</u>	<u>Dez-2017</u>
Prêmio retrocedido a pagar	(181.171)	(76.155)
(-) Comissões retrocedidas	58.562	25.152
<b>Subtotal</b>	<b><u>(122.609)</u></b>	<b><u>(51.003)</u></b>
Corretagem diferida cedida	(66)	(67)
<b>Total de passivos de retrocessão</b>	<b><u>(122.675)</u></b>	<b><u>(51.070)</u></b>

## SCOR Brasil Resseguros S.A.

### Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

Em 30 de junho de 2018

(Em milhares de reais)

#### 11. Transações com partes relacionadas

A Administração identificou como partes relacionadas à Companhia, as seguintes empresas do grupo: SCOR Brasil Participações Ltda., SCOR Reinsurance Company, SCOR Global Life Americas Company, Essor Seguros S.A. além de seus administradores, conselheiros da administração e seus familiares, conforme definições contidas no Pronunciamento Técnico CPC 05.

- a. Os saldos a receber, a pagar, as receitas e despesas por transações com partes relacionadas estão demonstrados a seguir:

	Jun-2018			Dez-2017		
	Ativo	Passivo	Receita/ (Despesa)	Ativo	Passivo	Receita/ (Despesa)
<b>Administradores (i)</b>	-	(1.326)	(3.046)	-	628	(3.701)
<b>SCOR Reinsurance Company</b>	<b>105.159</b>	<b>(93.431)</b>	<b>(31.400)</b>	91.443	51.015	(34.096)
Operações de retrocessão (iii)	105.155	(93.443)	(31.362)	91.438	51.003	(33.890)
Cost sharing agreement (ii)	4	(12)	(38)	5	12	(206)
<b>SCOR Global P&amp;C SE</b>	<b>28.630</b>	<b>(27.222)</b>	<b>1.391</b>	-	-	-
Operações de retrocessão (iii)	28.630	(27.222)	1.391	-	-	-
<b>SCOR Global Life Americas Company</b>	<b>15</b>	<b>(3)</b>	<b>62</b>	<b>15</b>	<b>6</b>	<b>(8)</b>
Cost sharing agreement (ii)	15	(3)	62	15	6	(8)
<b>SCOR Brasil Participações Ltda.</b>	<b>5</b>	-	<b>18</b>	<b>5</b>	-	<b>32</b>
Cost sharing agreement (ii)	5	-	18	5	-	32
<b>SCOR SE (Paris)</b>	-	<b>(519)</b>	<b>(373)</b>	-	<b>135</b>	<b>(34)</b>
Share Award Plan (iv)	-	(502)	(356)	-	135	64
Parental guarantees (vi)	-	(17)	(17)	-	-	(30)
<b>Essor Seguros S.A.</b>	<b>153.960</b>	<b>(213.023)</b>	<b>39.562</b>	<b>37.010</b>	<b>135.909</b>	<b>50.062</b>
Operações de resseguro (v)	153.960	(213.023)	39.562	37.010	135.909	50.062
<b>Total</b>	<b>259.139</b>	<b>(308.326)</b>	<b>4.823</b>	<b>128.473</b>	<b>187.693</b>	<b>12.255</b>

(i) Remuneração a pagar.

(ii) Corresponde ao acordo de compartilhamento de custos entre as empresas, a partir do qual são rateadas as despesas relativas à infraestrutura administrativa considerando um critério preestabelecido entre as partes.

(iii) Refere-se a transações de retrocessão.

(iv) Refere-se ao programa de bonificação de funcionários através da concessão de ações da SCOR SE (Paris). O valor será reembolsado pela Companhia à sua matriz.

(v) Refere-se a transações de resseguro.

(vi) Refere-se a garantia alocada pela SCOR SE (Paris) à Companhia.

## SCOR Brasil Resseguros S.A.

### Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

Em 30 de junho de 2018

(Em milhares de reais)

#### b. Outras informações:

Conforme legislação em vigor, sociedades supervisionadas pela SUSEP não podem conceder empréstimos ou adiantamentos para:

- Diretores e membros dos conselhos consultivos ou administrativo, fiscais e semelhantes, bem como seus cônjuges e respectivos parentes até o 2º grau;
- Pessoas físicas ou jurídicas que participem de seu capital, com mais de 10%;
- Pessoas jurídicas de cujo capital participem com mais de 10% da própria Companhia, quaisquer diretores ou administradores da própria Companhia, bem como seus cônjuges e respectivos parentes até o 2º grau.

Dessa forma, não foram efetuados pela Companhia empréstimos ou adiantamentos a qualquer subsidiária, membros do Conselho de Administração ou da Diretoria e seus familiares.

## 12. Provisões Técnicas

#### a. Composição

	<u>Jun-2018</u>	<u>Dez-2017</u>
<b>Provisões técnicas</b>		
(+) Provisão de prêmios não ganhos (PPNG + RVNE)	94.645	73.354
(+) Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados (IBNR)	132.987	106.952
(+) Provisão de sinistros a liquidar (PSL)	81.099	38.414
(+) Provisão de excedentes técnicos (PET)	4.907	2.457
(+) Provisão matemática de benefícios a conceder (PMBAC)	50	-
<b>Total das provisões técnicas</b>	<b>313.688</b>	<b>221.177</b>
Total circulante	313.467	220.795
Total não circulante	221	382

#### b. Movimentação das reservas técnicas

<b>Provisões técnicas - resseguro aceito</b>	<u>Dez-2017</u>	<u>Movimento</u>	<u>Pagamento</u>	<u>Jun-2018</u>
Provisão de prêmios não ganhos (PPNG + RVNE)	73.354	21.291	-	94.645
Provisão de sinistros ocorridos, mas não avisados (IBNR)	106.952	26.035	-	132.987
Provisão de sinistros a liquidar (PSL)	38.414	72.501	(29.816)	81.099
Provisão de excedentes técnicos (PET)	2.457	7.773	(5.323)	4.907
Provisão matemática de benefícios a conceder (PMBAC)	-	50	-	50
<b>Total</b>	<b>221.177</b>	<b>127.650</b>	<b>(35.139)</b>	<b>313.688</b>

**SCOR Brasil Resseguros S.A.****Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias**

Em 30 de junho de 2018

(Em milhares de reais)

**13. Desenvolvimento de sinistros ocorridos**

A tabela abaixo demonstra a atual estimativa dos sinistros ocorridos comparada com as correspondentes estimativas de anos anteriores:

<b>Por ano de subscrição</b>	<b>Valores brutos de retrocessão</b>				
	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>	<b>2018</b>
<b>Incorrido mais IBNR</b>					
Até a data base:	155	111.444	93.160	83.079	40.638
Um ano mais tarde:	1.625	179.400	146.520	126.524	-
Dois anos mais tarde:	3.340	231.515	166.147	-	-
Três anos mais tarde:	5.611	227.109	-	-	-
Quatro anos mais tarde:	4.739	-	-	-	-
<b>Posição em 30/06/2018</b>	<b>4.739</b>	<b>227.109</b>	<b>166.147</b>	<b>126.524</b>	<b>40.638</b>

<b>Por ano de subscrição</b>	<b>Valores brutos de retrocessão</b>				
	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>	<b>2018</b>
<b>Pagamento acumulado</b>					
Até a data base:	-	65.630	44.378	35.456	-
Um ano mais tarde:	1.517	133.586	113.785	59.478	-
Dois anos mais tarde:	3.232	166.000	117.636	-	-
Três anos mais tarde:	6.001	167.495	-	-	-
Quatro anos mais tarde:	6.462	-	-	-	-
<b>Posição em 30/06/2018</b>	<b>6.462</b>	<b>167.495</b>	<b>117.636</b>	<b>59.478</b>	<b>-</b>

<b>Provisão bruta de sinistros em 30/06/2018</b>	<b>(1.723)</b>	<b>59.614</b>	<b>48.511</b>	<b>67.046</b>	<b>40.638</b>
--	----------------	---------------	---------------	---------------	---------------

<b>Por ano de subscrição</b>	<b>Valores líquidos de retrocessão</b>				
	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>	<b>2018</b>
<b>Incorrido mais IBNR</b>					
Até a data base:	111	82.197	38.327	64.803	36.775
Um ano mais tarde:	1.645	148.806	59.562	76.928	-
Dois anos mais tarde:	3.360	196.460	80.672	-	-
Três anos mais tarde:	5.264	196.741	-	-	-
Quatro anos mais tarde:	4.244	-	-	-	-
<b>Posição em 30/06/2018</b>	<b>4.244</b>	<b>196.741</b>	<b>80.672</b>	<b>76.928</b>	<b>36.775</b>



**SCOR Brasil Resseguros S.A.**

**Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias**

Em 30 de junho de 2018

(Em milhares de reais)

Por ano de subscrição Pagamento acumulado	Valores líquidos de retrocessão				
	2014	2015	2016	2017	2018
Até a data base:	-	65.630	(4.519)	35.149	-
Um ano mais tarde:	1.517	132.239	27.249	59.442	-
Dois anos mais tarde:	3.232	154.349	32.458	-	-
Três anos mais tarde:	5.954	158.276	-	-	-
Quatro anos mais tarde:	6.415	-	-	-	-
<b>Posição em 30/06/2018</b>	<b>6.415</b>	<b>158.276</b>	<b>32.458</b>	<b>59.442</b>	<b>-</b>
<b>Provisão líquida de sinistros em 30/06/2018</b>	<b>(2.171)</b>	<b>38.464</b>	<b>48.214</b>	<b>17.486</b>	<b>36.775</b>

**14. Cobertura das provisões técnicas**

	<b>Jun-2018</b>	<b>Dez-2017</b>
<b>Provisões técnicas</b>		
(+) Provisão de prêmios não ganhos (PPNG + RVNE)	94.645	73.354
(+) Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados (IBNR)	132.987	106.952
(+) Provisão de sinistros a liquidar (PSL)	81.099	38.414
(+) Provisão de excedentes técnicos (PET)	4.907	2.457
(+) Provisão matemática de benefícios a conceder (PMBAC)	50	-
<b>Total das provisões técnicas</b>	<b>313.688</b>	<b>221.177</b>
(-) Ativos de Retrocessão Redutores de PPNG + RVNE	18	534
(-) Ativos de Retrocessão Redutores de IBNR	40.606	32.576
(-) Ativos de Retrocessão Redutores de PSL	32.640	9.517
(-) Direitos creditórios	75.671	27.436
(-) Custos de Aquisição Diferidos Redutores de PPNG	162	74
<b>Total das provisões técnicas a ser coberto</b>	<b>164.591</b>	<b>151.040</b>
<b>Ativo garantidor</b>		
LTN	198.759	188.421
<b>Total ativos garantidores</b>	<b>198.759</b>	<b>188.421</b>
<b>Suficiência</b>	<b>34.168</b>	<b>37.381</b>
<b>Cobertura excedente antes do limite de 20% do Capital de Risco (CR)</b>	<b>34.168</b>	<b>37.381</b>
Liquidez em relação ao limite mínimo de 20% do CR (nota explicativa 16)	6.616	7.105
Cobertura de Liquidez	27.552	30.276

**SCOR Brasil Resseguros S.A.****Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias**

Em 30 de junho de 2018

(Em milhares de reais)

**15. Imposto de renda e contribuição social**

	<b>Jun-2018</b>	
	<b>Imposto de renda</b>	<b>Contribuição social</b>
Lucro antes dos impostos e após participações sobre o resultado	5.227	5.227
Adições (exclusões) temporárias:		
(+) Provisão para fornecedores	106	106
(-) Provisão para redução ao valor recuperável	(91)	(91)
Lucro tributável	5.242	5.242
(-) Compensação com prejuízo fiscal/base negativa de CSLL	(1.573)	(1.573)
<b>Lucro tributável após compensação</b>	<b>3.669</b>	<b>3.669</b>
Imposto de renda / Contribuição social sobre o lucro	(905)	(734)
<b>Resultado imposto de renda e contribuição social</b>	<b>(905)</b>	<b>(734)</b>
Taxa efetiva	17%	14%

	<b>Jun-2017</b>	
	<b>Imposto de renda</b>	<b>Contribuição social</b>
Lucro antes dos impostos e após participações sobre o resultado	4.728	4.728
Adições (exclusões) temporárias:		
(-) Provisão para fornecedores	(353)	(353)
(+) Provisão para redução ao valor recuperável	78	78
Lucro tributável	4.453	4.453
(-) Compensação com prejuízo fiscal/base negativa de CSLL	(1.336)	(1.336)
<b>Lucro tributável após compensação</b>	<b>3.117</b>	<b>3.117</b>
Imposto de renda / Contribuição social sobre o lucro	(767)	(623)
Reversão de tributos sobre exclusões temporárias	(336)	(269)
<b>Resultado imposto de renda e contribuição social</b>	<b>(1.103)</b>	<b>(892)</b>
Taxa efetiva	23%	19%

O registro dos créditos tributários decorrentes de prejuízos fiscais e/ou de bases negativas de CSLL, bem como aqueles decorrentes de diferenças temporárias entre critérios contábeis e fiscais de apuração de resultado, atendem aos critérios descritos na Circular SUSEP nº 517/15. A Companhia apresenta histórico de prejuízos fiscais e bases negativas de CSLL, o que justifica o não reconhecimento dos saldos de IRPJ e CSLL diferidos sobre os saldos dessas naturezas.

Também, em atendimento à Circular SUSEP nº 517/15, informamos que o saldo dos créditos tributários não contabilizados em 30 de junho de 2018 é de R\$48 e de R\$990 em 31 de dezembro de 2017.

## **SCOR Brasil Resseguros S.A.**

### **Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias**

Em 30 de junho de 2018

(Em milhares de reais)

#### **16. Patrimônio Líquido**

Em 30 de junho de 2018 e 31 de dezembro de 2017, o capital social subscrito e integralizado é de R\$ 100.000 e está dividido em 100.000 ações ordinárias nominativas, e sem valor nominal.

A reserva legal é constituída mediante a apropriação de 5% do lucro líquido do exercício, que tem por finalidade assegurar a integridade do capital social.

O Estatuto Social da Companhia prevê um dividendo mínimo obrigatório de 5% do lucro líquido contábil. A destinação relacionada a qualquer valor acima do mínimo obrigatório será constituída na data em que for aprovada.

Em abril de 2018, a Companhia realizou o pagamento de R\$ 221 relativos aos dividendos mínimos obrigatórios de 5% sobre o lucro líquido contábil gerado no exercício findo em 31 de dezembro de 2017, conforme previsto no Estatuto Social da Companhia; constituiu reserva legal no montante de R\$ 221 e reserva de lucros no montante de R\$ 551.

#### **17. Capital Mínimo Requerido, de Risco e Liquidez em Relação ao Capital**

O CNSP, em 15 de julho de 2015, publicou nova regulamentação relativa ao cálculo de capital mínimo requerido para autorização e funcionamento dos resseguradores locais e ao cálculo do capital de risco, consubstanciada na Resolução CNSP nº 321/2015, alterada pela Resolução CNSP nº 343/2016, que consolidou todas as parcelas de capital de risco.

A Resolução dispõe sobre o cálculo de de capital de risco baseado no risco de subscrição, capital de risco baseado no risco de crédito, capital de risco baseado em risco operacional e capital de risco baseado no risco de mercado, que foi complementada pela Circular SUSEP nº 517/2015, alterada pela Circular SUSEP nº 521/2015.

Foi também ratificada na referida regulamentação, referente ao cálculo do capital de risco baseado no risco de mercado. Conforme Art. 50º, § 4º dessa Resolução, o montante efetivamente exigido do capital de risco baseado no risco de mercado até 30 de dezembro de 2016 é zero, sendo esse valor majorado em 50% do total calculado entre 31 de dezembro de 2016 e 30 de dezembro de 2017, e atingindo a totalidade (100%) a partir de 31 de dezembro de 2017.

## SCOR Brasil Resseguros S.A.

### Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

Em 30 de junho de 2018

(Em milhares de reais)

Segue abaixo o cálculo de capital mínimo requerido:

	<u>Jun-2018</u>	<u>Dez-2017</u>
Patrimônio líquido	105.262	102.563
(-) Despesas antecipadas	(10)	(7)
(-) Ativos intangíveis	(60)	(81)
Patrimônio Líquido Ajustado - PLA (a)	<u>105.192</u>	<u>102.475</u>
Capital base - CB (b)	60.000	60.000
Capital de risco de subscrição	27.073	28.171
Capital de risco de crédito	4.047	5.559
Capital de risco operacional	2.107	2.107
Capital de risco de mercado	4.904	5.946
Benefício da diversificação	(5.052)	(6.258)
Capital de Risco (c)	<u>33.079</u>	<u>35.525</u>
Capital Mínimo Requerido (CMR) = maior entre (b), (c)	60.000	60.000
Suficiência do PLA em relação do CMR	45.192	42.475
Suficiência do PLA em relação do CMR - %	75%	71%

## 18. Estrutura de gerenciamento de riscos

### a. Gestão de risco de resseguro

A Companhia oferece no mercado segurador brasileiro coberturas de resseguros para as carteiras de todos os ramos. Os canais de distribuição compreendem a intermediação de corretores de resseguros, bem como de forma direta com as seguradoras. Os contratos de resseguros proporcionais (cota-parte e excedente de responsabilidades) compreendem a aceitação de uma porção proporcional dos riscos relacionados às apólices emitidas pelas cedentes. Os contratos de resseguros não proporcionais (excesso de danos por risco e por evento, ou por "stop loss") compreendem a aceitação da porção do risco acima de uma prioridade previamente acordada.

#### *Concentração de Riscos*

Segue abaixo a concentração de risco aberto por ramo e região, salientando que segundo o disposto no inciso III do artigo 2º da Circular SUSEP nº 486/2014, revogado pela Circular nº 517/2015 e suas alterações, os resseguradores locais estão enquadrados na região 2.

**SCOR Brasil Resseguros S.A.****Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias**

Em 30 de junho de 2018

(Em milhares de reais)

<b>Grupo de Ramos</b>	<b>Descrição</b>	<b>Região</b>	<b>Jun-2018</b>	<b>Dez-2017</b>
01	Patrimonial	2	2.850	5.505
03	Responsabilidades	2	869	304
05	Automóvel	2	46.467	27.741
06	Transportes	2	-	3
07	Riscos Financeiros	2	9.364	3.700
09	Pessoas Coletivo	2	5.618	1.472
11	Rural	2	70.295	54.779
13	Pessoas Individual	2	5.398	9.156
14	Marítimos	2	401	194
17	Riscos Especiais	2	-	(2)
20	Outros (*)	2	32.111	30.579
<b>Total de prêmios emitidos de resseguro aceito</b>			<b>173.373</b>	<b>132.981</b>

(\*) Classificação SUSEP para riscos no exterior, principalmente do ramo "Pessoas Coletivo".

*Resultados da análise de sensibilidade*

Conforme estabelecido no CPC 11, a análise de sensibilidade visa demonstrar como o resultado e o patrimônio líquido teria sido afetado caso tivesse ocorrido alterações razoavelmente possíveis na variável de risco relevante à data do balanço. Em atendimento ao Artigo 156, inciso XI da Circular SUSEP nº 517/2015, a análise de sensibilidade foi realizada com base nos cálculos e premissas do teste de adequação de passivos, e aplicada sobre as variáveis de risco de taxa de juros e sinistralidade, para todos os grupos da Companhia.

O impacto no resultado e patrimônio líquido decorrente dos testes de sensibilidade estão apresentados abaixo:

	<b>Jun-2018</b>		
	<b>Valor presente</b>	<b>Impacto no patrimônio líquido/ resultado</b>	<b>Impacto (%)</b>
Base TAP	264.220		
Aumento 5% Sinistralidade	270.532	(6.312)	-2,4%
Redução 5% Sinistralidade	257.908	6.312	2,4%
Aumento 5% Taxa de Desconto	262.865	1.354	0,5%
Redução 5% Taxa de Desconto	265.607	(1.387)	-0,5%

## SCOR Brasil Resseguros S.A.

### Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

Em 30 de junho de 2018

(Em milhares de reais)

	Dez-2017		
	Valor presente	Impacto no patrimônio líquido/ resultado	Impacto (%)
Base TAP	191.744		
Aumento 5% Sinistralidade	194.622	(2.878)	-1,5%
Redução 5% Sinistralidade	188.866	2.878	1,5%
Aumento 5% Taxa de Desconto	190.809	935	0,5%
Redução 5% Taxa de Desconto	192.703	(959)	-0,5%

#### b. Gestão de risco de subscrição

Conforme padrão do Grupo SCOR, os critérios de subscrição para a Companhia estão definidos internamente e são rigorosamente seguidos. Esses critérios determinam as classes de negócio em que se poderão aceitar riscos, as exclusões básicas, os limites de aceitação e as alçadas, dispondo ainda sobre os seguintes temas:

- Estrutura interna de subscrição: funções de cada área, níveis de responsabilidade e alçadas;
- Formulários padrões para coleta de dados por segmento de negócio;
- Regras de subscrição: regras gerais, condições específicas por segmento de negócio, alçadas de decisão e ferramentas de precificação para cada segmento;
- Controles de gerenciamento de riscos e acúmulos;
- Requisitos de auditorias periódicas internas;
- Requerimentos de governança para subscrição;
- Preenchimento de formulários de análise de riscos antes da aceitação, e em conformidade com padrões internos estabelecidos.

O departamento de Subscrição analisa uma série de fatores, incluindo, mas não limitado ao tipo de risco a ser assumido, o ramo, a avaliação atuarial da adequação do prêmio, a subscrição técnica da cedente e os resultados técnicos da mesma, a condição financeira da cedente, a reputação do departamento de Sinistros da cedente e a exposição que o contrato agrega à carteira da Companhia.

#### c. Retrocessão

A Companhia utiliza a compra de retrocessão para suportar suas operações de subscrição e para gerenciar sua retenção por risco e por evento ante uma ocorrência. A cobertura de retrocessão é comprada de acordo com o tipo de riscos assumidos. Os benefícios de ceder a outros resseguradores incluem a redução da exposição, a proteção contra riscos catastróficos, a proteção contra a perda de capital inesperado e permite a subscrição de negócios adicionais. Contratos de retrocessão não eximem, legalmente, a Companhia de suas obrigações em relação ao risco ressegurado.

**SCOR Brasil Resseguros S.A.**

**Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias**

Em 30 de junho de 2018

(Em milhares de reais)

	<i>Rating (*)</i>	Tipo contrato	Prêmio retrocedido líquido de comissão	
			Jun-2018	Jun-2017
<b>Resseguradora Admitida</b>				
<b>SCOR Reinsurance Company</b>	<b>AA-</b>			
Patrimonial		Não proporcional	(51)	(31)
Responsabilidades		Não proporcional	(6)	(16)
Automóvel		Não proporcional	(478)	(238)
Riscos Financeiros		Não proporcional	(80)	(55)
Rural		Não proporcional	866	(512)
Marítimos		Não proporcional	(7)	(3)
Riscos Financeiros		Proporcional	(8.278)	(3.325)
Rural		Proporcional	(36.773)	(45.838)
<b>Mapfre Reinsurance Company</b>				
	<b>A</b>			
Patrimonial		Não proporcional	(119)	(73)
Responsabilidades		Não proporcional	(14)	(38)
Automóvel		Não proporcional	(1.112)	(555)
Riscos Financeiros		Não proporcional	(186)	(128)
Rural		Não proporcional	(1.218)	(1.195)
Marítimos		Não proporcional	(15)	(6)
<b>Resseguradora Eventual</b>				
<b>SCOR Global P&amp;C SE</b>	<b>AA-</b>			
Riscos Financeiros		Não proporcional	(427)	-
Rural		Não proporcional	(26.801)	-
<b>Total</b>			<b>(74.699)</b>	<b>(52.013)</b>

(\*) Última avaliação disponível da Standard&Poor's.

d. Administração de sinistros

A Companhia utiliza a política de regulação de sinistros adotada pelo Grupo SCOR. O controle da regulação de sinistros é responsabilidade do departamento de sinistros, apoiado tecnicamente pelas diversas áreas de subscrição especializadas em cada ramo. A descrição dos procedimentos operacionais e processos de regulação de sinistros consta na política interna de sinistros do Grupo, a qual requer avaliação de:

- coberturas contratadas em relação à reclamação do sinistro;
- exclusões aplicáveis (legitimidade de cobertura);
- valores reclamados em relação à franquia aplicável e limites contratados;
- tipo de ocorrência, providências tomadas, dimensões dos danos;

## SCOR Brasil Resseguros S.A.

### Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

Em 30 de junho de 2018

(Em milhares de reais)

- contratação de peritos ou envolvimento de especialistas ou advogados nos casos necessários.

Respeitada a legislação brasileira, a Companhia determina para cada um dos seus contratos as cláusulas relacionadas às definições de sinistros, assim como valores e limites para a notificação de sinistros, cláusula de liquidação e cooperação de sinistros, despesas e honorários de regulação.

Os prêmios ganhos dos grupos de ramos de atuação e seus índices de sinistralidade e de corretagem são:

Grupo	Jun-2018			Jun-2017		
	Prêmio ganho	Sinistralidade (%)	Corretagem (%)	Prêmio ganho	Sinistralidade (%)	Corretagem (%)
Patrimonial	1.880	-	6%	3.261	138	3
Riscos Especiais	-	-	-	(2)	-	-
Responsabilidades	729	167%	4%	377	25	3
Automóvel	38.963	65%	-	21.168	108	-
Transportes	-	-	-	6	-	17
Riscos Financeiros	7.406	11%	-	3.946	114	-
Pessoas Coletivo	2.547	86%	1%	1.170	129	-
Rural	55.258	54%	-	53.170	66	-
Pessoas Individual	8.946	92%	-	7.464	87	2
Marítimos	415	76%	10%	513	-	10
Outros (*)	28.119	98%	-	29.015	78	-
<b>Total</b>	<b>144.263</b>	<b>66%</b>	<b>0%</b>	<b>120.088</b>	<b>81</b>	<b>0%</b>

(\*) Classificação SUSEP para riscos no exterior, principalmente do ramo "Pessoas Coletivo".

#### e. Gestão de riscos financeiros

##### *Risco com taxa de juros*

O risco associado é oriundo da possibilidade da Companhia incorrer em perdas devido a flutuações nas taxas de juros que diminuam as receitas financeiras relativas a aplicações financeiras. A Administração monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de novas operações para proteger-se contra o risco de volatilidade dessas taxas, muito embora adote uma posição conservadora de suas aplicações financeiras.

##### *Resultados da análise de sensibilidade*

Na presente análise de sensibilidade consideramos uma sensibilidade de 100 pontos-base para taxa de juros pré-fixada, a qual teve por base a análise das variações históricas de taxas de juros em período recente e expectativas de mercado para as variações dessa taxa, refletindo sobre o saldo dos instrumentos financeiros.



**SCOR Brasil Resseguros S.A.****Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias**

Em 30 de junho de 2018

(Em milhares de reais)

<b>Fator de risco</b>	<b>Impacto no patrimônio Líquido /resultado</b>	
	<b>Jun-2018</b>	<b>Dez-2017</b>
Elevação da taxa de juros	675	875
Redução da taxa de juros	(675)	(875)

Parâmetro:

- 100 pontos-base na estrutura de taxas de juros vigente em 30 de junho de 2018.

*Risco de crédito*

É o risco que um devedor deixe de cumprir os termos de um contrato ou deixe de cumprilos nos termos em que foi acordado. Mais especificamente, o risco de crédito pode ser entendido como o risco de não serem recebidos os valores decorrentes dos prêmios de resseguro e dos créditos detidos juntos às instituições financeiras e outros emissores decorrentes das aplicações financeiras, pode ser entendido ainda como o risco de concentração, o risco de liquidação ou ainda o risco de descumprimento de garantias acordadas.

Os limites de exposição são monitorados e avaliados regularmente pela área financeira da Companhia. Qualquer decisão em relação ao risco de crédito nos investimentos é aprovada pela Administração da Companhia.

	<b>Jun-2018</b>			
	<b>Moody's</b>	<b>Fitch</b>	<b>S&amp;P</b>	<b>Total</b>
<b>Banco BNP Paribas Brasil S.A.</b>				
Equivalentes de caixa	Aa3	-	BrAAA	12.448
<b>Banco Bradesco S.A.</b>				
Equivalentes de caixa	Ba3	BB	BrAAA	74
<b>Títulos Públicos Federais</b>				
LTN	Ba2	BB-	BB-	198.759
				<b>211.281</b>
	<b>Dez-2017</b>			
	<b>Moody's</b>	<b>Fitch</b>	<b>S&amp;P</b>	<b>Total</b>
<b>Banco BNP Paribas Brasil S.A.</b>				
Equivalentes de caixa	-	-	BrAA-	20.999
<b>Banco Bradesco S.A.</b>				
Equivalentes de caixa	Ba2	-	Ba2	112
<b>Títulos Públicos Federais</b>				
LTN	Ba2	BB	BrAA-	188.421
				<b>209.532</b>

## SCOR Brasil Resseguros S.A.

### Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

Em 30 de junho de 2018

(Em milhares de reais)

Obs: última avaliação das agências de rating Standard&Poor's, Moody's e Fitch Ratings disponível para o Banco Bradesco S.A., Banco BNP Paribas S.A. e República Federativa do Brasil.

#### *Risco de liquidez*

A gestão do risco de liquidez tem como principal objetivo monitorar os prazos de liquidação dos direitos e obrigações. São elaboradas análises diárias de fluxo de caixa projetado, sobretudo os relacionados aos ativos garantidores das provisões técnicas a fim de mitigar este risco. Adicionalmente, as aplicações apresentam alta liquidez no mercado secundário, apesar do vencimento de longo prazo (nota explicativa 5.e).

## 19. Detalhamento de contas da demonstração de resultado

### a. Prêmios de resseguro

	<u>Jun-2018</u>	<u>Jun-2017</u>
Prêmio emitido de resseguro aceito	223.965	170.633
(-) Comissão sobre prêmio emitido	(50.592)	(37.652)
	<u><b>173.373</b></u>	<u><b>132.981</b></u>

### b. Sinistros ocorridos

	<u>Jun-2018</u>	<u>Jun-2017</u>
Variação de IBNR	(22.728)	(12.838)
Sinistros incorridos por grupo contábil:		
Patrimonial	1.439	(5.328)
Responsabilidades	(114)	(6)
Automóvel	(24.792)	(14.424)
Riscos Financeiros	4.524	(1.497)
Pessoas Coletivo	(850)	(2.541)
Rural	(26.618)	(38.030)
Outros (*)	(19.303)	(19.391)
Pessoas Individual	(6.508)	(3.267)
Marítimos	(293)	(26)
	<u><b>(95.243)</b></u>	<u><b>(97.348)</b></u>

(\*) Classificação SUSEP para riscos no exterior, principalmente do ramo "Pessoas Coletivo".

**SCOR Brasil Resseguros S.A.****Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias**

Em 30 de junho de 2018

(Em milhares de reais)

c. Resultado com retrocessão

	<u>Jun-2018</u>	<u>Jun-2017</u>
Receita com retrocessão	29.166	37.545
Despesa com retrocessão - prêmios de resseguros	(74.699)	(52.013)
Outros Resultados com Operação de Retrocessão (*)	13.811	1.316
	<u><b>(31.722)</b></u>	<u><b>(13.152)</b></u>

(\*) Receita de retrocessão de corretagem e variação da despesa de retrocessão.

d. Despesas administrativas

	<u>Jun-2018</u>	<u>Jun-2017</u>
Pessoal próprio	(6.764)	(4.828)
Serviços de terceiros	(983)	(1.464)
Localização e funcionamento	(2.311)	(2.298)
Publicidade e Propaganda	(13)	(810)
Outras despesas administrativas	(315)	(184)
	<u><b>(10.386)</b></u>	<u><b>(9.584)</b></u>

e. Despesas com tributos

	<u>Jun-2018</u>	<u>Jun-2017</u>
Impostos sobre operações de resseguros	(2.952)	(1.493)
Taxa de fiscalização Susep	(519)	(635)
Impostos municipais	26	(847)
	<u><b>(3.445)</b></u>	<u><b>(2.975)</b></u>

f. Resultado financeiro

	<u>Jun-2018</u>	<u>Jun-2017</u>
Receitas financeiras	8.708	8.572
Variação cambial	(6.396)	308
Outras receitas financeiras	131	67
Despesas Financeiras	(214)	(820)
	<u><b>2.229</b></u>	<u><b>8.127</b></u>

**SCOR Brasil Resseguros S.A.**

**Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias**

Em 30 de junho de 2018

(Em milhares de reais)

**20. Instrumentos financeiros derivativos**

Em 30 de junho de 2018, a Companhia não possuía instrumentos financeiros derivativos.

**21. Contingências**

Em 30 de junho de 2018, a Companhia não tem contabilizados ativos e passivos contingentes e não é parte em processos envolvendo questões fiscais, cíveis e trabalhistas.

**22. Eventos subsequentes**

Conforme estabelecido no Pronunciamento Técnico CPC 24, não foram identificados eventos subsequentes que necessitem ser divulgados desde a aprovação final dessas demonstrações financeiras intermediárias por parte da Administração da Companhia, ocorrida em 10 de setembro de 2018.